

## APRESENTAÇÃO

O Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Portugal) e o seu Curso de Museologia tem a honra de se associar ao Comité Internacional de Museologia (ICOFOM), participando na organização do II *Seminário de Investigação em Museologia dos Países de Língua Portuguesa e Espanhola*. Consciente, não só das lacunas de investigação nesta área nos países em questão mas também da necessidade urgente de facilitar a construção de espaços colaborativos de formação e investigação internacionais, este Seminário pretende contribuir para o desenvolvimento de uma verdadeira *comunidade de prática* que inclua investigadores e profissionais oriundos de países de língua espanhola e portuguesa.

Com o ICOFOM objectivamos o aprofundamento da reflexão e das práticas de investigação no campo da museologia, implicando diferentes saberes e diferentes olhares, participando activamente na construção de uma *comunidade de prática* que apoie a discussão e o desenvolvimento de projectos de investigação comuns. Assim e num contexto profundamente reflexivo, este Seminário propõe-se explorar temas relacionados, essencialmente, com a condição contemporânea do museu, o *fenómeno museológico*. *Fenómeno* aqui compreendido no contexto dos processos que têm sido caracterizados como pós-industriais, pós-capitalistas, de modernidade tardia ou pós-modernos a que normalmente se aliam (entre outras) motivações e ansiedades relacionadas com a amnésia social, procura de autenticidade e antídotos em relação à sociedade de consumo, tentativas de lidar com a fragmentação da identidade e individualização, desejos de aprendizagem ao longo da vida e de aprendizagem vivencial. Os temas propostos afirmam uma visão que envolve a centralidade quer da missão quer dos impactos sociais, como factores fundamentais deste paradigma museológico, implicando investigadores, profissionais e públicos enquanto “fazedores do artefacto museu”. É nestes contextos que os museus se procuram reinventar, experimentando ou redescobrimo outros territórios, procurando estabelecer-se como parceiros sociais e culturais que recusam posições de exclusividade e que se reinventam enquanto instituições receptivas e pró-activas ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento. O museu deixou de ser um território sagrado e intocável; tem sido tema central de discussão pública, discussão que tem conduzindo a uma extraordinária reflexão sobre os seus princípios e missões. Revêem-se princípios e missões e estabelecem-se novas *agendas* que envolvem agora questões de democracia cultural (e já não de democratização cultural como muitas vezes se continua a advogar) de cidadania e relevância. Quer como metáfora social quer como instrumentos de representação histórica os museus são, sem qualquer margem de dúvida, barómetros cruciais de mudança social. São, igualmente, *agentes* e *arenas* onde o espaço público ganha uma outra dimensão, oferecendo espaços abertos de discussão e significados, podendo oferecer espaços de co-curadoria e de interpretações alternativas.

Assim, este Seminário alargará o âmbito destas questões, incluindo temas relacionados com as críticas de representação e identidade e considerações éticas, numa tentativa de expandir e aprofundar quer as abordagens metodológicas quer a nossa base empírica. Estas questões sobre a representação fazem, aliás, parte de abordagens críticas mais amplas sobre questões de marginalização e exclusão social na esfera pública de certos grupos sociais e devem ser ainda compreendidas nesse contexto (por

exemplo, a multiculturalidade; ou as necessidades e direitos de reconhecimento de identidades).

As questões e temas a tratar por este Seminário não são simples pois trata-se aqui de pensar em verdadeiros reposicionamentos em torno quer dos papéis profissionais quer da definição do *objecto de investigação / da disciplina*. Esta é uma reinvenção ainda em curso e que deve ser também compreendida em relação à crescente exigência por parte de diferentes sectores em participar activamente na *reconstrução / reprodução* destas práticas de significação; pressionando os museus para se responsabilizarem não só pelos recursos à sua guarda mas também pelos resultados conseguidos através desses recursos. Embora o estudo, documentação e preservação sejam mais do que nunca, uma preocupação fundamental e condição básica para o desenvolvimento de qualquer projecto museológico, a atenção concentra-se cada vez mais noutros aspectos, expressando a sua ansiedade em demonstrar uma consciência social e talvez mesmo a amadurecimento da profissão.

Prof. Dra. Alice Semedo  
*Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal*

## INTRODUCCIÓN

El *Departamento de Ciencias y Técnicas del Patrimonio* de la *Facultad de Letras de la Universidad de Oporto, Portugal* y su *Curso de Museología*, tienen el honor de asociarse al *Comité Internacional de Museología (ICOM/ICOFOM)* con el objeto de participar en la organización del *II Seminario de Investigación en Museología de los Países de Lengua Portuguesa y Española*. Consciente, no sólo de las lagunas existentes en los trabajos de investigación que se realizan en los países en cuestión, sino también de la urgente necesidad de facilitar la construcción de espacios conjuntos destinados a la formación y a la investigación internacionales, este *Seminario* procurará contribuir al desarrollo de una verdadera *comunidad de práctica* que incluya investigadores y profesionales oriundos de todos los países de lengua portuguesa y española.

Conjuntamente con el ICOFOM, nos proponemos profundizar la reflexión y las prácticas de la investigación en el campo de la museología, incluyendo saberes y puntos de vista diferentes y participando activamente en la construcción de una *comunidad de práctica* que apoye el debate y el desarrollo de proyectos de investigación en común. De este modo y en un contexto profundamente reflexivo, este *Seminario* se propone explorar esencialmente temas relacionados con la condición contemporánea del museo: el *fenómeno museológico*. *Fenómeno* comprendido en el contexto de los procesos post-industriales, post-capitalistas, de la modernidad tardía o posmodernos a los cuales se agregan, normalmente, las motivaciones y ansiedades relacionadas con la amnesia social, la búsqueda de autenticidad y antidotos vinculados con la sociedad de consumo, las tentativas de lucha con la fragmentación de la identidad y la individualización, el deseo de aprender a lo largo de la vida. Los temas propuestos afirman una visión que involucra la centralidad, ya sea la de la misión como la de los impactos sociales, factores fundamentales de este paradigma museológico que incluye investigadores, profesionales y públicos en su calidad de “hacedores del producto museo”. Es en estos contextos donde los museos procuran reinventarse, experimentando o redescubriendo otros territorios, buscando establecerse como compañeros sociales y culturales que rehúsan posiciones de exclusividad, reinventándose como instituciones receptivas y proactivas al servicio de la sociedad y de su desarrollo. El museo ya ha dejado de ser un territorio sagrado e intocable. Convertido en tema central de debate público, conduce a extraordinarias reflexiones donde se revén sus principios y sus misiones y se establecen nuevas *agendas* que involucran cuestiones sobre la democracia cultural (ya no la democratización cultural de la ciudadanía, por la que muchas veces se pretende abogar). Ya sea como metáfora social o como instrumento de representación histórica, el museo constituye, sin margen de duda, un barómetro crucial del cambio social. Del mismo modo, es *agente* y es *arena*, allí donde el espacio público gana otra dimensión al ofrecer lugares de debate abiertos y también de co-curaduría y de interpretaciones alternativas.

Al incluir temas relacionados con la crítica de la representación, la identidad y las consideraciones éticas, el presente *Seminario* ampliará el ámbito de dichas cuestiones en una tentativa de expandir y profundizar tanto los abordajes metodológicos como su base empírica.

La problemática de la representación forma parte, además, de aproximaciones críticas más amplias sobre la marginalización y la exclusión social dentro de la esfera pública de determinados grupos sociales y también debe ser

comprendida en este contexto (por ejemplo la multiculturalidad o las necesidades y los derechos de reconocimiento de las identidades).

Las cuestiones y los temas a tratar en este *Seminario* no son simples. Se trata aquí de pensar en verdaderos re-posicionamientos en torno al papel de los profesionales como a la definición del *objeto de investigación / de la disciplina*. Es ésta una reinención todavía en curso que debe ser entendida en relación con la creciente exigencia, por parte de diferentes sectores, de participar activamente en la *reconstrucción/reproducción* de las prácticas de resignificación, presionando a los museos para que se responsabilicen no sólo por los recursos a su cargo, sino también por los resultados conseguidos a través de dichos recursos. No obstante el estudio, la documentación y la preservación son más que nunca una preocupación fundamental y una condición básica para el desarrollo de cualquier proyecto museológico. La atención se concentra cada vez más en otros aspectos, expresando su ansiedad por demostrar una conciencia social y también la maduración de la profesión museal.

Prof. Dra. Alice Semedo  
*Facultad de Letras de la Universidad de Oporto, Portugal*

## INTRODUCTORY STATEMENT

The *Department of Heritage-related Science and Technology, School of Letters, University of Porto, Portugal, and its Museology Course* have had the honour of joining the International Committee for Museology (ICOM/ICOFOM) in the organization of the Second Museology Research Seminar for Portuguese and Spanish-speaking Countries. Aware not only of the existing vacuums in research work in these countries but also of the compelling need to facilitate the building of common spaces for international training and research, this *Seminar* aims at helping to develop a true *practice community*, with researchers and professionals from all Portuguese and Spanish-speaking countries.

Together with ICOFOM, we propose to address in further detail research practices in the field of museology, encompassing knowledge and different viewpoints, and to reflect on the topic as well as actively participate in the building of a practice community that can support the discussion and development of joint research projects. Within this context, the Seminar proposes to essentially explore topics related to the contemporary condition of museums: *the museological phenomenon*. This *phenomenon* can be placed within the framework of post-industrial, post-capitalistic, late modernity or post-modern processes, which usually combine motivations and anxieties related to social amnesia, the quest for authenticity and antidotes connected with a consumer society, the attempts to struggle with identity fragmentation and individualization, the wish for life-long learning. The proposed subjects assert a view that embodies centrality of the mission and of the social impact, which are fundamental factors of this museological paradigm that includes researchers, professionals and publics at large, in their capacity of “museum product makers”. Museums try to reinvent themselves within such contexts, experiencing or discovering other territories, seeking to become social and cultural companions that reject exclusivity and, moreover, try to become receptive, proactive institutions to serve societies and their development. Museums are no longer sacred, untouchable territories. At the core of public debate, they lead to extraordinary reflections that review their principles and missions, and establish new *agendas* that involve cultural democracy issues (and no longer the very much advocated cultural democratization of citizenship). Either as a social metaphor or as an instrument of historical representation, museums are undoubtedly a crucial barometer of social change. Likewise, they are *agents* and *arenas* in which the public space achieves a different dimension, by offering open debate fora and co-curatorships, as well as alternative interpretations.

By including themes related to representation criticism, identity and ethical considerations, this *Seminar* enhances the scope of these matters in an attempt to expand and reinforce methodological approaches and their empirical basis. Furthermore, the problem of representation is also a part of broader and more critical approaches to marginalization and social exclusion of certain social groups within the public sphere, and must also be encompassed in this framework (for instance, multiculturalism and the need for and rights of identity recognition).

The issues and topics to be addressed at this *Seminar* are not at all simple. It is a matter of thinking about a re-positioning of the role of professionals and the definition of the *object of research / of the discipline*. This is still an ongoing re-invention process that must be considered in the light of growing

demands from different sectors to actively participate in the rebuilding/reproduction of resignification practices, exerting pressure on museums so that they take responsibility not only for their resources but also for the outcomes achieved by using such resources. Nonetheless, study, documentation and preservation actions are more than ever an essential concern and a basic condition for carrying out any sort of museological project. Attention is focused increasingly on other aspects, expressing the urge to demonstrate social awareness as well as the maturity of the museal profession.

Prof. Dr. Alice Semedo  
*School of Letters, University of Porto, Portugal*